

# Projeto Realiza ConInter EPT (2018) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM): Um relato de experiência

## Equipe Executora

### Liciane Mateus da Silva

*Doutora em Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Cláudia Helena Rezende Lemes

*Especialista em Educação Profissional  
Integrada à Educação Básica na Modalidade  
de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Eduardo de Oliveira Araújo

*Mestre em Assessoria de Administração  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Luisa Helena de Almeida Ribeiro

*Mestra em Inovação Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Marcela Rodrigues de Freitas

*Mestra em Empreendedorismo e Internacionalização  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Marina Beatriz Ferreira Vallim

*Mestra em Educação Profissional Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Roberta Daiane Ribeiro

*Especialista em Educação Especial  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Sheila Cristina Oliveira Borges

*Especialista em Plataformas de Desenvolvimento WEB  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Vera Lúcia Alves Pimenta

*Especialista de Informática em Educação Especial  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

## Monitores

### Ana Cristina de Abreu

*Licencianda em Computação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Arthur Duarte Carvalho Marinho

*Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Gabriel Magalhães Oliveira Rigo

*Licenciando em Ciências Biológicas  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Jaqueline Luiza Araújo Leite

*Graduanda em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### João de Oliveira Junior

*Graduando em Engenharia da Computação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Nilcélio de Mello Aires

*Licenciando em Matemática  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Pedro Franco de Camargo

*Graduando em Engenharia da Computação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Renato Aparecido dos Santos Júnior

*Graduando em Engenharia da Computação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Vinícius Alves de Oliveira

*Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

### Wesley Humberto de Oliveira Silva

*Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)*

## Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que foi criada pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008). O IFTM tem por missão: “Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática” (IFTM, 2016, p.7). Tem como uma das finalidades “contribuir com o desenvolvimento da sociedade, mantendo sintonia entre as ofertas e as demandas advindas dos arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais de cada localidade” (IFTM, 2016, p.11).

Por conseguinte, a promoção de eventos Técnico-Científicos, por parte do IFTM, torna-se relevante para a fruição de conhecimentos, ampliando cultura e formação, ao integrar comunidade interna e externa. Nessa perspectiva, de 27 a 29 de novembro de 2017, foi realizada a primeira edição de um evento de grande porte pela instituição: o Congresso de Internacionalização e Educação Profissional e Tecnológica do IFTM (ConInter EPT).

Segundo a Comissão organizadora do evento, seria necessária a participação de monitores para assessorarem nas atividades do II ConInter EPT, uma vez que se esperava um público de aproximadamente mil pessoas e havia a necessidade de, assim como na primeira edição, elaborar e executar a logística de locomoção, alimentação, hospedagem, espaços e materiais para as palestras e oficinas, credenciamento, confecção de certificados, ou seja, ações que visassem à concepção de um evento de boa qualidade e que atendessem às expectativas dos participantes.

Em atendimento a essa demanda, foi elaborado e executado o Projeto Realiza ConInter – EPT (2018), cuja a experiência é relatada neste trabalho que traz os objetivos do Projeto; o processo de recrutamento, seleção e treinamento dos monitores; a descrição e avaliação das ações pré, durante e pós II ConInter EPT. Os resultados do projeto apontam para a relevância de envolver os estudantes da instituição nos processos de organização dos eventos Técnico-Científicos, o que contribui tanto com a formação pessoal, acadêmica e profissional dos discentes quanto com a consecução de eventos melhor organizados.

## Desenvolvimento

### 1. Apresentando o Projeto Realiza ConInter EPT (2018)

A segunda edição do ConInter EPT, realizada de 26 a 28 de novembro de 2018, pretendeu

despertar o interesse dos participantes por meio das áreas de atuação dos cursos de formação técnica, tecnológica, das licenciaturas e cursos de pós-graduação oportunizando o desenvolvimento de ideias inovadoras, formação cidadã e desenvolvimento sustentável. Nesse ano, também se comemorava os 10 anos de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do país. Destarte, o Projeto Realiza – ConInter EPT (2018) foi concebido com vista a atender às peculiaridades que um evento de grande porte requer para sua apropriada consecução.

O Projeto Realiza ConInter – EPT (2018), elaborado e executado por uma equipe composta por nove servidores do IFTM, teve como objetivo geral recrutar e preparar monitores para assessorarem as atividades antes, durante e depois do II ConInter EPT. Como objetivos específicos: oportunizar a participação e organização em/de eventos Técnico – Científicos de/por estudantes do IFTM; estimular a responsabilidade e a capacidade de iniciativa dos estudantes; promover a interação entre estudantes, servidores e comunidade externa nos momentos de apresentação de trabalhos, oficinas, palestras e circulação de conhecimentos.

### 2. Os monitores: recrutamento, seleção e treinamento

Para a seleção dos monitores, foi publicado, em 11/10/2018, o Edital n.º 06/2018 – Projeto Realiza – ConInter EPT (2018) – Programa de bolsas acadêmicas – modalidade bolsas de extensão do IFTM – *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico (IFTM, 2018), o qual sediou o evento.

Foram ofertadas 10 bolsas acadêmicas de R\$ 400, 00 (quatrocentos reais) para estudantes de curso superior, com carga horária de 20 horas semanais, totalizando 80 horas.

Os critérios de seleção dos bolsistas consistiram em: média no histórico escolar de curso do IFTM; entrevista para a avaliação do perfil do estudante para o desenvolvimento das atividades vinculadas ao projeto e participação comprovada em atividade de extensão, monitoria, cursos e minicursos de extensão.

Dez estudantes de cursos superiores do IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico se inscreveram e todos foram selecionados, todavia, antes do início do Projeto, uma estudante desistiu de participar e um estudante do *Campus* Uberaba se candidatou como voluntário.

O Projeto Realiza – ConInter EPT (2018) teve início em 13/11/2018 e finalizou em 13/12/2018, cujas 80 horas totais foram distribuídas em ações pré-evento, durante o evento e pós-evento, conforme cronograma (Quadro 1).

**Quadro 1:** Cronograma do Projeto Realiza ConInter EPT (2018)

	Atividades/Treinamentos/Pesquisas/Relatórios	Local	Carga Horária
<b>Pré-evento</b>	Apresentação acerca da concepção do ConInter EPT 2017 e o que se esperava para o ConInter EPT 2018	IFTM <i>Campus</i> Avançado Uberaba Parque Tecnológico	
	Oficina – “A inclusão vista do lado de cá: reconhecendo diferenças humanas em perspectiva vivencial”	IFTM <i>Campus</i> Avançado Uberaba Parque Tecnológico	
	Palestra - “Vestuário, linguagem e comportamento na organização de eventos públicos”	IFTM <i>Campus</i> Avançado Uberaba Parque Tecnológico	
	Treinamento – Acesso ao módulo “Eventos” do sistema Virtual IF com a Equipe de Tecnologia da Informação	Diretoria de Tecnologia da Informação/Reitoria	44 h
	Pesquisa e Relatórios: a) A história do IFTM e seus 10 anos b) Avaliação da programação do evento	A distância	
	Conferência das inscrições e impressão das listas de presenças, impressão de etiquetas e confecção dos crachás	Pró-Reitoria de Extensão Tecnológica (PROEXT)*	
<b>Durante o evento: 26 a 28 de novembro de 2018</b>	Colagem de placas de sinalização e identificação; credenciamento; assessoramento nas mostras, oficinas, palestras, atividades artísticas; recepção dos participantes, fornecimento de informações	IFTM <i>Campus</i> Avançado Uberaba Parque Tecnológico	12 h
<b>Pós-evento</b>	Reorganização do espaço onde ocorreu o evento	IFTM <i>Campus</i> Avançado Uberaba Parque Tecnológico	
	Conferência das listas de presenças e confecção dos certificados	Pró-Reitoria de Extensão Tecnológica (PROEXT)	24 h
	Confecção de relatório final sobre o evento	A distância	
	Reunião de encerramento e socialização dos relatórios sobre as atividades realizadas no projeto	Pró-Reitoria de Extensão Tecnológica (PROEXT)	
<b>Carga horária Total</b>			<b>80 h</b>

\*A partir de março de 2020, passou a ser denominada Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

**Fonte:** Elaboração da equipe executora do projeto, (2018).

### 3. Ações pré-evento, durante e pós-evento: descrição e avaliação

Todas as fases de um evento são relevantes, todavia, é na fase de pré-evento que deve haver adequado planejamento, organização, verificação das instalações, revisão constante do cronograma e da logística na locomoção dos participantes, alimentação, recepção e elaboração de estratégias em caso de alguma intercorrência. Foi nessa perspectiva, que a equipe executora do projeto elaborou as atividades da fase pré-evento. Destacam-se, nessa fase, quatro ações realizadas, pela equipe executora, com o intuito de capacitar os monitores para o atendimento às necessidades do evento: apresentação acerca da concepção do ConInter EPT (2017) e o que se esperava para o ConInter EPT (2018); oficina – “A inclusão vista do lado de cá: reconhecendo diferenças humanas em perspectivas vivencial”; palestra - “Vestuário, linguagem e comportamento na organização de eventos públicos” e o treinamento para o acesso ao módulo “Eventos” do sistema Virtual IF com a Equipe de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFTM.

A apresentação acerca da concepção do ConInter EPT (2017) e o que se esperava para a segunda edição visou esclarecer aos monitores a relevância do evento, o público-alvo, as atividades, as dificuldades enfrentadas na primeira edição do ConInter EPT, a expectativa de público, a infraestrutura disponível e a importância da colaboração de todos para que o evento ocorresse da forma e com a qualidade esperadas.

A Oficina – “A inclusão ‘vista’ do lado de cá: reconhecendo diferenças humanas em perspectiva vivencial” (Figura 01) – focou na relevância de se capacitar os monitores escalados para receberem os inscritos que apresentassem deficiência visual no evento. Algumas terminologias foram abordadas, tais como: cão-guia, deficiência congênita e adquirida (patologias e acidentes comuns), assim como foram apresentados conceitos e técnicas que antecedem a aprendizagem do uso da bengala longa<sup>1</sup> que permite a autonomia e segurança para o deslocamento seguro e eficiente da pessoa cega ou com baixa visão.

Após a explanação dos conceitos e técnicas, foi realizada uma prática de Orientação e Mobilidade na qual os monitores, de olhos vendados, vivenciaram experiências na perspectiva de quem orienta (guia vidente<sup>2</sup>) e de quem é orientado

<sup>1</sup> A técnica do toque com a bengala foi desenvolvida por Hoover como um método seguro e eficiente de locomoção para os cegos. Quando executada corretamente fornece proteção contra objetos situados na calçada; transmite características da textura das superfícies em contato com sua ponta ao conduzir as vibrações para o dedo indicador, a mão e os ouvidos; alerta o usuário para mudanças verticais na superfície, tais como aclives, buracos, declives (WEID, 2015, p. 946).

<sup>2</sup> A utilização do guia vidente no processo de aprendizagem das técnicas de orientação e mobilidade é indispensável, sendo esta, a forma mais segura para uma pessoa com deficiência visual se locomover, uma vez que o sentido da visão está comprometido, o que de fato as deixam mais propensas a situações de constrangimento, perigo, acidente ou choque durante seus deslocamentos (ZENGO et al, 2014, p.29).

(pessoa com deficiência visual). Nesse sentido, os monitores puderam compreender a posição básica para atuar como guia e de como a pessoa com deficiência visual pode se posicionar e também recusar ajuda; como conduzir a pessoa por passagens estreitas; fazer a troca de lado; subir e descer escadas e passar pelas portas. Os monitores conheceram como apoiar a pessoa para localizar um acento e sentar-se tanto numa cadeira isolada quanto em assentos perfilados. Ainda foram exploradas algumas técnicas com o uso da bengala ou técnicas de Hoover e bengala longa, tais como técnica de varredura e técnica de toque. Como o local do Congresso era desconhecido para os inscrites cegos ou com baixa visão, optou-se por apresentar e desenvolver somente dinâmicas com técnicas de guia vidente e noções de bengala longa.

**Figura 01:** Oficina – “A inclusão vista do lado de cá: reconhecendo diferenças humanas em perspectivas vivencial”



**Fonte:** Arquivo pessoal. Práticas na Oficina de Orientação e Mobilidade. Técnicas de orientação e mobilidade dentro do espaço educacional (IFTM - Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico). 1: Técnica de bengala longa. 2: Simulação de técnica guia vidente - subir e descer escadas. 3: Membros da equipe executora do projeto (Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira Sinais e Revisora de texto Braille do IFTM) com os monitores.

A Palestra – “Vestuário, linguagem e comportamento na organização de eventos públicos” (Figura 02) – pautou-se na premissa que o sucesso de um evento público está relacionado ao constante processo de planejamento e organização. Um evento carrega a responsabilidade de difundir e fortalecer sua marca, articulada à missão e aos valores institucionais. Nessa perspectiva, a palestra focou na importância da linguagem, do vestuário e do comportamento da equipe alinhada aos objetivos do evento, o que contribui diretamente com fatores de sucesso para sua realização.

**Figura 02:** Palestra- “Vestuário, linguagem e comportamento na organização de eventos públicos”



**Fonte:** Arquivo pessoal. Membros da equipe executora do projeto (Assistente Social do setor de Recursos Humanos do IFTM Reitoria e os monitores).

Para Reinke (2017), o vestuário, enquanto um processo linguístico não-verbal, é um fenômeno social cuja força é capaz de influenciar o comportamento humano, permeando “[...] a esfera do particular e do coletivo” (p. 79). Nesse aspecto, o uso do uniforme (Figura 03), para os envolvidos diretamente na organização do evento, foi pensado no sentido de se estabelecer uma linguagem não-verbal com os participantes do evento.

**Figura 03:** Uniformes para uso dos membros das comissões designadas pelas portarias e pela equipe executora e monitores do Projeto de Extensão Realiza ConInter EPT (2018).



**Fonte:** Arquivo pessoal. Layout elaborado pela equipe de Comunicação da Reitoria.

Segundo Martins e Martins (2011, p.101), “o uniforme enquanto sistema visual não-verbal pode ser um dos mensageiros da essência da organização que representa, contribuindo para a construção da imagem corporativa”. Para Knapp (1982), o desenvolvimento da capacidade de receber e emitir sinais não-verbais resulta do aprendizado na prática cotidiana. Nesse sentido, ressaltou-se a importância de treinar o olhar da equipe organizadora para questões voltadas à comunicação, às necessidades do público do evento, considerando a diversidade individual quando inserida em um espaço coletivo.

O Treinamento para o acesso ao módulo “Eventos” do sistema Virtual IF com a Equipe de Tecnologia da Informação (TI) (Figura 04) foi realizado em dois turnos para contemplar os monitores do turno matutino e vespertino. No primeiro momento, o treinamento centrou-se na aprendizagem dos monitores sobre a ferramenta de correspondências do *software* Microsoft Word. Eles tiveram contato com a criação de envelopes e cartas objetivando o entendimento do funcionamento da ferramenta. Entretanto, focou-se no treinamento de criação de etiquetas, as quais seriam a parte realmente utilizada por eles na confecção dos crachás para o evento ConInter EPT. Posteriormente, o módulo de eventos institucionais foi apresentado, o qual faz parte do Virtual IF – ERP (*Enterprise Resource Planning*) do IFTM. Este módulo é utilizado para gerenciamento de todos os eventos do IFTM, portanto, os monitores precisavam aprender suas funcionalidades para executar algumas das tarefas a eles designadas. Todo o módulo foi apresentado a eles, porém com especial atenção às telas que eles utilizariam.

Os monitores ficaram responsáveis, principalmente, pelo credenciamento dos participantes, lançamento de presença nas atividades e liberação dos certificados após o evento.

**Figura 04:** Treinamento para o acesso ao módulo “Eventos” do sistema Virtual IF com a Equipe de Tecnologia da Informação (TI)



**Fonte:** Arquivo pessoal. Membros da equipe de (TI) e monitores.

Na fase pré-evento, foi também solicitada, aos monitores, a confecção de relatórios e pesquisas. Primeiramente, eles realizaram um levantamento sobre os 10 anos do IFTM, desde sua origem até os dias atuais, os cursos ofertados, sua missão, objetivos e finalidades, as áreas de ensino, pesquisa e extensão, a relevância da instituição frente à sociedade, os principais nomes relacionados à criação da instituição. Em seguida, os monitores estudaram o cronograma e analisaram a logística das salas e espaços, onde ocorreriam o evento, para se inteirarem do quantitativo e dos tipos de atividades programadas e as estratégias em casos de intercorrências.

Ainda na fase pré-evento, os monitores se reuniam em turnos de 4 horas na PROEXT do IFTM para a conferência das inscrições, impressão de listas de presenças e de etiquetas e confecção dos crachás (Figura 05).

**Figura 05:** Atividades pré-evento na PROEXT



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Nos três dias de evento (26 a 28 de novembro de 2018), houve a promoção de atividades de arte,

cultura, extensão tecnológica, ensino, pesquisa, inovação, inclusão, internacionalização e idiomas. Obteve-se um número de 1393 inscrições – entre estudantes e servidores de todos os *campi* do IFTM e do polo Universidade Aberta do Brasil (UAB) de Uberaba, servidores da Reitoria, além da comunidade externa e organizações internacionais de Países do MERCOSUL e da Europa, frente à expectativa de 800 participantes. Foram realizadas 83 atividades, dentre as quais se destacam: mostras, exposições; apresentações artístico-culturais; palestras; oficinas; mesas-redondas; rodas de conversa; competições; *workshops* e fóruns.

Os monitores e a equipe executora do Projeto Realiza ConInter EPT (2018) assessoraram ativamente essas atividades programadas (Figuras 06 e 07). As turmas de monitores foram divididas em turnos de 4 horas e realizaram colagem de placas de sinalização e identificação, participaram do credenciamento, da entrega de crachás de identificação, além da recepção dos participantes e fornecimento constante de informações.

**Figura 06:** Monitores e membras da equipe executora do Projeto Realiza ConInter EPT (2018) durante o evento



**Fonte:** Arquivo pessoal.

**Figura 07:** Monitores e membras da equipe executora do Projeto Realiza ConInter EPT (2018) com palestrante do evento



**Fonte:** Modificada da galeria de imagens do IFTM. Foto com o renomado palestrante Prof. Dr. Clóvis de Barros Filho.

Na fase pós-evento, os monitores reorganizaram os espaços onde ocorreram o ConInter EPT e fizeram a realocação de materiais utilizados no IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Realizaram conferência das listas de presença e confecção dos certificados pelo módulo “Eventos” do Virtual IF (Figura 08).

**Figura 08:** Atividades pós-evento na PROEXT



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Para finalização do Projeto Realiza ConInter EPT (2018), a equipe executora compreendeu ser pertinente a solicitação de um relatório aos monitores, de modo que pudessem elencar os pontos positivos e negativos do projeto e do evento em si. A visão peculiar de cada um e seus *feedbacks* poderiam contribuir para a organização de eventos futuros no âmbito do IFTM. Os relatórios foram

confeccionados a distância e entregues à coordenação do projeto. No dia 13/12/2018, último dia de atividades, cada monitor socializou suas conclusões sobre a participação no Projeto e no ConInter EPT (2018).

Ressalta-se que os monitores foram constantemente avaliados pela equipe executora do Projeto: nas reuniões, nas atividades desenvolvidas antes, durante e após o evento, cujos critérios de avaliação incluíram responsabilidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, organização, assiduidade, criatividade e boa interação com os pares e com o público do evento.

Ao serem solicitados que elencassem os pontos positivos e negativos do Projeto Realiza ConInter (2018) e, conseqüentemente, do evento, destacam-se os *feedbacks* dos monitores, no Quadro 2, a seguir:

**Quadro 2:** Resumo dos *feedbacks* dos monitores sobre os pontos positivos e negativos do Projeto Realiza ConInter EPT – 2018 e do evento

	<b>Projeto Realiza ConInter EPT (2018)</b>	<b>ConInter EPT (2018) 26 a 28 de novembro de 2018</b>
<b>Pontos Positivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os treinamentos ajudaram na execução das atividades durante o evento.</li> <li>- Grande aprendizado acerca do trabalho em eventos Técnico-Científicos e a socialização com a comunidade interna e externa e o estímulo à proatividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de atividades, atendendo a todos os tipos de público;</li> <li>- A inserção do “nome social”* em campo da inscrição, foi de grande importância, pois inclui as minorias que não se sentem confortáveis com o seu “nome de registro”.</li> </ul>
<b>Pontos Negativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto deveria ter se iniciado bem anteriormente ao evento.</li> <li>- A fase de pré-evento deveria ser maior, para que o planejamento das ações fosse realizado em tempo hábil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca divulgação;</li> <li>- Local de realização de difícil acesso e locomoção;</li> <li>- Falta de campo, no sistema de inscrição, a ser preenchido por pessoas com necessidades específicas;</li> <li>- Falta de pré-ajuste nos instrumentos sonoros;</li> <li>- Problemas na acessibilidade;</li> <li>- Credenciamento manual;</li> <li>- Algumas atividades ficaram vazias, porque havia muitas outras em horários concomitantes;</li> <li>- Problemas na infraestrutura: água e banheiros;</li> <li>- Falta de informação no ato da inscrição acerca do “nome social”;</li> <li>- Falta de utilização de campos obrigatórios no ato da inscrição;</li> <li>- Estrutura pequena e falta de restaurante universitário para os estudantes de fora.</li> </ul>

\* O Decreto n.º 8.727, de 28 de abril de 2016, dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Logo, a pessoa travesti ou transexual tem o direito de indicar qual a designação de nome pela qual é socialmente reconhecida (BRASIL, 2016).

**Fonte:** Elaboração da equipe executora do projeto, (2018).

Ainda, em relação às análises dos relatórios elaborados pelos monitores, foi possível depreender que alguns indicavam soluções para os pontos negativos encontrados durante o ConInter EPT (2018), a saber: a) evitar atividades concomitantes; b) realizar o credenciamento digital, via QRcode; c) no campo “nome social”, no ato da inscrição, deixar um descritor sobre o significado dessa nomenclatura; d) realizar pré-consulta, via *Google Forms*, (formulários), aos estudantes do IFTM de todos os *campi* acerca das atividades que eles gostariam de participar em eventos futuros; e) pré-verificação, pela (TI), do sistema de inscrição e geração de certificados.

Uma observação de relevo, durante o Projeto Realiza ConInter EPT (2018), diz respeito à participação dos monitores no Treinamento para o acesso ao módulo “Eventos” do sistema Virtual IF com a Equipe de Tecnologia da Informação (TI). Eles, além de se mostrarem interessados nas atividades que iriam realizar no evento, como um todo, demonstraram especial interesse no módulo “Eventos” do Virtual IF. Setenta por cento dos monitores eram de cursos da área de Tecnologia da Informação, facilitando, assim, as sugestões e observações para a modernização do módulo durante o treinamento. Sugestões estas que seriam analisadas pela equipe de TI do IFTM a fim de melhorar o sistema.

## Considerações Finais

A participação dos monitores no Projeto Realiza ConInter (2018) foi crucial para a consecução do II ConInter EPT. Contamos com pessoas responsáveis, pontuais, assíduas, com capacidade de iniciativa, criatividade, boa interação entre os pares e com os participantes durante o evento. O assessoramento foi de extrema relevância, uma vez que os monitores também são estudantes do IFTM e conseguem se comunicar melhor com os demais estudantes e compreendê-los, os quais compuseram a maioria do público da segunda edição do ConInter EPT.

As visões peculiares de cada monitor, materializadas na forma de relatório, trouxeram também importantes informações para as comissões designadas, compostas por servidores dos *campi* e Reitoria, como a Comissão Organizadora do II ConInter EPT; a Comissão de Inclusão e Acessibilidade do ConInter EPT e as nove subcomissões denominadas: Estrutura, Cronograma e Programação; Transporte, Alojamento e Recepção dos Alunos do IFTM; Recepção dos Participantes e Secretaria do Evento; Programação de Arte e Cultura; Divulgação; Captação de Parcerias; Compras; Transporte de Palestrantes e Reitoria; Saúde, Segurança e Manutenção. Todos os relatórios dos monitores foram socializados com as referidas comissões.

Destarte, embora se destacaram pontos negativos durante o evento, o Projeto Realiza ConInter EPT (2018) proporcionou o estreitamento das relações entre servidores, estudantes e comunidade externa; enriqueceu a vida acadêmica, contribuindo para a iniciação profissional; agregou experiências e valores que corroboram com a formação dos estudantes e também para a consecução de um evento, em geral, mais organizado logisticamente e, conseqüentemente, com melhor qualidade.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF: MEC, 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)>. Acesso em: 19 de nov. de 2018.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016. Dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 29/4/2016, Página 1 (Publicação Original). Brasília-DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Formação de Professor:** orientação e mobilidade. Brasília: SEESP/MEC, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM). **Edital nº 06/2018 - Projeto Realiza - ConInter EPT (2018) - Programa de bolsas acadêmicas - modalidade bolsas de extensão do IFTM - Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico.** 2018. Disponível em: <[http://www.iftm.edu.br/visao/loader\\_bolsas\\_academicas\\_anexo.php?src=1541441338\\_edital\\_06-2018\\_coninter\\_-\\_primeiro\\_resultado\\_publicar.pdf](http://www.iftm.edu.br/visao/loader_bolsas_academicas_anexo.php?src=1541441338_edital_06-2018_coninter_-_primeiro_resultado_publicar.pdf)>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM). **Conhecendo o Instituto Federal do Triângulo Mineiro.** 2016. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/documentos/Portfolio.pdf>>. Acesso em: 17 de abr. de 2020.

KNAPP, M. L. **La comunicacion non verbal:** el cuerpo y el entorno. Barcelona, Paidós Ibérica, 1982.

MARTINS, E. de F.; MARTINS, C. J. O uniforme enquanto objeto sógnico na área da saúde. **Verso e Reverso**, v. 25, n. 59, p. 100-108, 2011.

REINKE, C. A. Quando as roupas falam: debate sobre a moda como uma forma de linguagem. **Revista Práxis**, v. 1, p. 75-84, 2017.

WEID, O. V. O corpo estendido de cegos: cognição, ambiente, acoplamentos. **Sociol. Antropol.**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 936, dez. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2238-38752015v5312>>. Acesso em: 28 de abr. de 2020.

ZENGO, L. M.; SEABRA JUNIOR, M. O.; CASTILHO, J. M. C. Técnica com guia vidente: suporte avaliativo de desempenho. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, Marília, v. 15, n. 2, p. 29, 2014.